

Novas atrações à vista no Centro Histórico

Estamos nos aproximando de mais uma temporada turística em Salvador, mais precisamente as conhecidas e tradicionais férias de meio de ano, entre os meses de junho/julho. A época é de Inverno rigoroso no Sul do País que, por isto mesmo, atrai muitos visitantes para a nossa capital. Apesar dos dias chuvosos que vez por outra brindam Salvador, o sol e o tempo bom também prevalecem durante uma boa parte dos dias, garantindo uma temperatura agradável para os baianos que aqui residem e os turistas. E o que é melhor, propiciando boas esticadas às praias da orla marítima e até do Litoral Norte.

Na cidade, as opções de visitas aos diversos pontos turísticos são muitas. Começam pelo Centro Histórico que, por sinal, vê começar as obras da quinta etapa de restauração do seu conjunto colonial, que vêm sendo realizadas pelo governo do estado, envolvendo diversos quarteirões do Pelourinho. Entre os monumentos que serão beneficiados desta vez está o Forte de Santo Antônio Além do Carmo, de onde se tem uma esplêndida vista da Baía de Todos os Santos. Construído no século XVII, o forte serviu até recentemente de casa de detenção e hoje abriga o Centro de Cultura Popular e os concorridos ensaios do bloco afro Ilê Aiyê.

Nesta quinta etapa das obras do Centro Histórico de Salvador, iniciada no mês passado, estão previstas a restauração de 188 imóveis, todos localizados nas proximidades do bairro de Santo Antônio Além do Carmo, Ladeira da Montanha e Praça da Sé. Com essas obras, conforme informações da Bahiatursa, subirá para 688 o número de prédios restaurados na parte antiga de Salvador nos últimos três anos, quando passou por verdadeiro processo de renascimento arquitetônico-paisagístico.

Particularmente em relação ao Pelourinho, as obras de recuperação do seu conjunto arquitetônico colonial, além de representar a revitalização econômica, social e cultural daquela parte histórica da capital baiana, só tem encantado os baianos e turistas de todas as partes do mundo que tem nos visitado. Até o representante da UNESCO no Brasil, Miguel Ángel Enriquez, ficou entusiasmado com o que viu, chegando ao ponto de manifestar o desejo de apresentar o projeto do governo baiano em um seminário internacional, como modelo a ser seguido na recuperação de áreas urbanas de valor histórico.

PRECIOSIDADES
Com as reformas, voltarão a mostrar toda a sua beleza vários edifícios importantes do bairro de Santo Antônio, a exemplo da Casa das Sete Mortes, construída na segunda metade do século XVII e onde ocorreram, em 1755, não exatamente sete mortes, mas quatro crimes de homicídio que foram por muito tempo assunto na cidade.

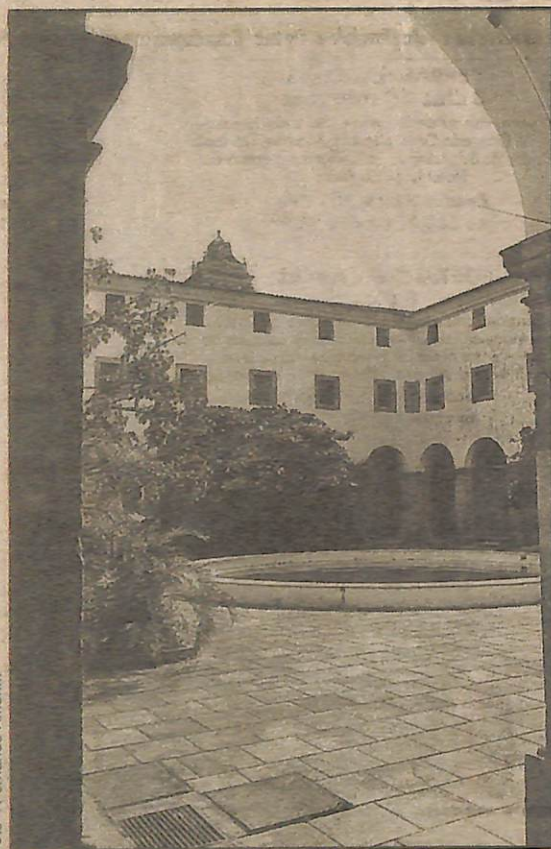
A Casa das Sete Mortes pertence, por doação, desde 1936, ao Colégio dos Órfãos de São Joaquim e tem uma bela fachada revestida de azulejos portugueses. O prédio é dotado de dois pavimentos e um sótão, o vestibulo mostra azulejos ingleses do século

XIX e o salão nobre da casa conserva um nicho de santo.

Nesse bairro está situada também a Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Boqueirão, e que foi erguida no século XVIII, obedecendo ao programa típico das sedes das irmandades leigas, com consistorio, casa dos santos e catacumba. Essa igreja é considerada pelos especialistas como tendo um notável mérito arquitetônico, inclusive ao procurar adaptar-se à topografia local.

Nessa igreja, o frontão e as torres são revestidas de azulejos brancos, enquanto a decoração interna, neoclássica, é toda talha dourada do século XIX. Na Igreja do Boqueirão, os destaques são o altar-mor, os dois altares colaterais, as grades do coro, os púlpitos e as tribunas. Existe ali uma rica coleção de alfaias — custódias, castiçais e toucheiros em prata — que poderá ser admirada pelos visitantes assim que terminarem as obras dessa quinta etapa de restauração, previstas para dentro dos próximos cinco meses.

Localizada no extremo do bairro de Santo Antônio, a Igreja de Santo Antônio Além do Carmo está situada no Largo de Santo Antônio juntamente com o forte do mesmo nome, compondo ambos a paisagem dessa área tombada pelo Patrimônio Histórico.



O bem conservado pátio interno...



A Tarde
data: 08/06/1994
caderno: Turisma, pg. 2

O Forte de Santo Antônio Além do Carmo, construído no século XVII, hoje abriga o Centro de Cultura Popular

Embora o forte seja do século XVII, a igreja é datada do século passado, com uma fachada em estilo rococó tardio e um frontão com influência franciscana.

Acredita-se que a igreja de Santo Antônio Além do Carmo seja a terceira construída no mesmo local. Ela sofreu muitas transformações no início deste século, o que deverá ser em parte superado pelas atuais reformas. A igreja tem um interior muito interessante, com um revestimento que imita o mármore e entalhes neoclássicos. No plano da fachada, o destaque é para oratório que se abre diretamente para a rua.

BELA PAISAGEM

Assim como o Forte de Santo Antônio Além do Carmo, a Igreja de

Santo Antônio também permite ao turista uma bela visão do Porto de Salvador e da Baía de Todos os Santos, o que, por si só, já merece uma visita. Construído na segunda metade do século XVII, o forte nunca chegou a participar de episódios de guerra, embora sua construção tivesse sido feita com o objetivo de que impedisse a penetração do inimigo pela parte norte da cidade. Acabou servindo de prisão.

Todos esses monumentos estarão em breve abertos à visitação pública, pois as obras de restauração vão fazer com que o bairro de Santo Antônio Além do Carmo volte a integrar com imponência o chamado Centro Histórico da Cidade do Salvador, deixando para trás um passado de ruínas e depredação.



... do Convento do Carmo, patrimônio arquitetônico maior do bairro



Casas em ruínas na Ladeira da Montanha serão recuperadas